



**OCORRÊNCIA DE *Raioella indica* Hirst, 1924 (PROSTIGMATA TENUIPALPIDAE) E PREDADORES ASSOCIADOS (MESOSTIGMATA: PHYTOSEIIDAE) EM VIVEIROS NO ESPÍRITO SANTO**

**C.M. Rocha<sup>1</sup>, T.P. Cofler<sup>1</sup>, G.F. Moreira<sup>1</sup>, A.M. Holtz<sup>1</sup>, G.J. de Moraes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Câmpus Itapina, Colatina, ES, Brasil;

<sup>2</sup>Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil.

O ácaro vermelho das palmeiras, *Raioella indica* Hirst, 1924, é originário da Ásia. Foi relatado pela primeira vez no Brasil em 2009, em Boa Vista, Roraima, e posteriormente nos estados do Amazonas, São Paulo, Ceará, Alagoas e Sergipe. Diversas espécies de plantas são hospedeiras, principalmente das famílias Arecaceae, Musaceae e Heliconiaceae, podendo impactar potencialmente áreas de produção de flores tropicais, coco e banana, sendo que esses dois últimos apresentam grande importância econômica para o estado do Espírito Santo. Sua disseminação pode ocorrer principalmente através de viveiros e casas de vegetação ao comercializarem mudas infestadas, disseminando-o para áreas isentas. Ácaros predadores, com destaque para a família Phytoseiidae, atuam como importantes agentes de controle biológico e têm sido registrados em associação com ácaros fitófagos em muitas culturas. O presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de *R. indica* e predadores associados em viveiros em diferentes regiões do estado do Espírito Santo. Para verificação de ocorrência, foram feitas coletas de partes vegetais de plantas sintomáticas da família Arecaceae em viveiros de mudas nos municípios de São Gabriel da Palha, Nova Venécia, Marilândia, Colatina, Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Fundão. O material coletado foi devidamente acondicionado em sacolas plásticas dentro de caixas de isopor e levados para o Laboratório de Entomologia e Acarologia do IFES-Itapina para montagem de lâminas e identificação em microscópio óptico. Os exemplares encontrados foram depositados na Coleção de Referência de Ácaros da ESALQ-USP. *Raioella indica* foi encontrado em *Cocos nucifera* L. nos municípios de Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins, em *Adonidia merrillii* (Becc.) em Marilândia, em *Wodyetia bifurcata* AK Irvine em Nova Venécia e Fundão e em *Rhapis excelsa* (Thunb.), *A. merrillii*, e *C. nucifera* em Colatina. Foram encontradas cinco espécies de Phytoseiidae associadas a *R. indica* em três dos viveiros. Em Domingos Martins, *Amblyseius tamatavensis* Blommers, *Amblyseius chiapensis* De Leon e *Amblyseius* sp.; em Marilândia, *Amblyseius largoensis* (Muma) e em Colatina, *Euseius concordis* (Chant). Esses dados ampliam a área de distribuição de *R. indica* no país trazendo alerta para o Espírito Santo, juntamente com a necessidade de estudos sobre a biologia dos predadores encontrados e possível criação massal para o emprego no manejo integrado dessa praga.

Palavras-chave: Ácaro-vermelho-das-palmeiras, praga quarentenária, palmeira, Arecaceae, manejo integrado de pragas.